Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A REDUÇÃO DE ESTRESSORES PSICOSSOCIAIS EM ONCOLOGIA INFANTIL FRENTE AO PROJETO SOCIAL ANJOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: GABRIEL MIRANDA DINIZ

Autores: Jakeline Sheila Duarte Pereira
Maria de Nazaré da Silva Cruz

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os agentes estressores psicossociais são tão potentes quanto os micro-organismos e a insalubridade no desencadeamento de doenças, portanto, o tipo de desgaste à que as pessoas estão submetidas no ambiente hospitalar são fatores que refletem na qualidade de vida tanto dos profissionais de saúde, atuantes na clínica oncológica, como nos clientes que recebem a prestação dos serviços por estes, e respectivamente seus acompanhantes. Objetivos: Relatar e analisar os principais agentes causadores de estresse, que influenciam e modificam o estilo de vida dos clientes e profissionais de saúde, e demonstrar ações providas dos voluntários participantes do projeto social anjos da enfermagem, baseadas em educação e saúde, visando a humanização e promoção da cidadania, a fim de promover a diminuição dos níveis de estressores psicossociais. Metodologia: Para formação deste relato de experiência de estágio voluntário, realizado em um ambiente de clínica oncológica infantil, no hospital Ophir Loyola, na cidade de Belém do Pará, no período de Abril e Maio de 2014, foi realizada uma observação estruturada, vivência de práticas lúdicas para comparação comportamental antes e após as ações e análise da estrutura física do ambiente em questão. Resultados: constatou-se que os estressores psicossociais estão muito presentes na clínica oncológica pediátrica e que interferem na qualidade de vida, sendo necessários ações responsáveis em diminuir estes perturbadores mentais e promover uma maior capacidade de adaptação do cliente ao profissional de saúde e estes, ao hospital. Conclusão: Experiência significativa para a vida acadêmica e profissional, onde se tornou possível uma visão crítica e analítica do cenário em questão, sendo extremamente importante a vivência dos anjos da enfermagem na oncologia pediátrica como agente modificador nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais, espirituais e na promoção da humanização.